

Tema: Anjos Guardiões

- 1. Prece.
- 2. O que se entende por Anjo Guardião?

O Espírito protetor de ordem elevada, que está aqui por ordem de Deus.

- 2.1. Qual é sua missão?

A de um pai sobre seus filhos: conduzir ao bom caminho, ajudá-lo com conselhos, consolá-lo nas suas aflições e sustentar sua coragem nas provas da vida.

- 2.2. Qual é a aparência do anjo de guarda?

Não é a dos anjos tradicionais, com asas e luzinha na cabeça. Os antigos não sabiam como representar os bons espíritos e o fizeram dando-lhes uma imagem que correspondia à idéia que tinham do que deveria ser um ser elevado. Como os bons espíritos não andam, volitam, nossos antepassados supuseram-nos com asas. O anjo de guarda tem uma aparência humana, porque nada mais é do que um espírito que já esteve encarnado na Terra.

- 2.3. Quando ele se liga ao homem?

Do nascimento até a morte, e freqüentemente na vida espírita e mesmo em várias existências corporais.

- 3. A missão do anjo de guarda é voluntária ou obrigatória?

Ele é obrigado porque aceitou esta tarefa , mas pode escolher os seres que lhe são simpáticos. Para uns é um prazer e para outros uma missão.

- 4. Quando ele se afasta de nós?

Quando vê seus conselhos inúteis e que a vontade de sofrer a influencia dos espíritos inferiores é mais forte, mas não nos abandona completamente, e se faz sempre ouvir, embora, muitas vezes, o homem feche os ouvidos. Ele retorna , desde que seja chamado.

- 5. Como é a ação do nosso anjo de guarda?

Ele está sempre perto de nós a nos aconselhar , a nos ajudar, é o amigo mais devotado. Está aqui por ordem de Deus para nos ajudar a cumprir nossa missão. Em qualquer lugar que estejamos ele estará conosco. Ele é nosso melhor amigo. Cada anjo de guarda tem seu protegido, é feliz quando o vê no bom caminho e sofre quando seus conselhos são menosprezados, mais pelo protegido que por si mesmo, visto que sabe que fez a sua parte.

- 6. Quando nosso anjo de guarda se afasta, ele pode nos fazer mal?

Os bons espíritos nunca fazem mal, deixam que o façam aqueles que tomam seu lugar .

- 6.1. Chega o momento em que o espírito não necessite de um anjo guardião?

Sim, quando ele alcança um grau de poder conduzir a si mesmo, como chega o momento em que o aluno não tem necessidade do mestre, mas isso não acontece sobre a terra.

- 6.2. Quando estivermos na vida espiritual, poderemos reconhecer nosso anjo guardião?

Sim, porque freqüentemente já conhecemos antes de encarnar. Pode acontecer que, encarnados, tenhamos um contato muito estreito com ele.

- 6.3. Podemos ter vários anjos de guarda?

O anjo de guarda é apenas um por vez. Pode ocorrer que espíritos familiares o auxiliem, sob suas ordens, velando pelo encarnado. Se o protetor ou mentor precisa, por algum motivo realmente sério, afastar-se do protegido, outro em quem ele confie toma o seu lugar.

- 7. Brincadeira do anjo de guarda.

* Roteiro preparado por Silvana, revisto e ampliado por Vinícius.

(enviado por Vinícius e esposa - participantes sala Evangelize CVDEE)

